



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E
INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E
NOTAS EXPLICATIVAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

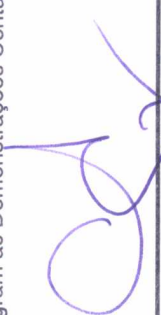
CONTEÚDO


I – BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO	3
II – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL – CONSOLIDADO	4
III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO.....	5
III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV	6
IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL DO PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO	7
IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV.....	8
V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO.....	9
VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO	10
VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV.....	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.....	12 - 31

I – BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO

		Valores em R\$ mil					
A T I V O	Nota Explicativa	Exercício 2017	Exercício 2016	P A S S I V O	Nota Explicativa	Exercício 2017	Exercício 2016
DISPONÍVEL		26	48	EXIGÍVEL OPERACIONAL		3.563	2.218
REALIZÁVEL		2.857.551	2.537.454	Gestão Previdencial	6.1	1.535	833
Gestão Previdencial	4.1	7.784	6.001	Gestão Administrativa	6.2	1.251	836
Gestão Administrativa	4.2	1.311	967	Investimentos	6.3	777	549
Investimentos	4.3	2.848.456	2.530.486	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	72.952	38.208
Títulos Públicos		623.123	530.874	Gestão Previdencial		37.801	3.308
Fundos de Investimento		2.193.837	1.968.367	Investimentos		35.151	34.900
Depósitos Judiciais / Recursais		31.496	31.245	PATRIMÔNIO SOCIAL		2.781.668	2.497.560
PERMANENTE		606	484	Patrimônio de Cobertura do Plano		2.674.327	2.348.990
Imobilizado	5	606	484	Provisões Matemáticas	8.1	1.593.076	1.557.210
				Benefícios Concedidos		7.521	-
				Benefícios a Conceder		1.585.555	1.557.210
				Equilíbrio Técnico	8.2	1.081.251	791.780
				Resultados Realizados		1.081.251	791.780
				Superávit Técnico Acumulado		1.081.251	791.780
				Fundos	8.3	107.341	148.570
				Fundos Previdenciais		97.308	139.328
				Fundos Administrativos		10.033	9.242
TOTAL DO ATIVO		2.858.183	2.537.986	TOTAL DO PASSIVO		2.858.183	2.537.986

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


 Sérgio Maytins Gouveia
 CPF: 950.080.208-20
 DIRETOR PRESIDENTE


 Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF

II – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		2.497.560	2.148.436	16,25%
1. Adições		480.362	499.076	-3,75%
(+)	Contribuições Previdenciais	74.937	71.144	5,33%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	391.319	416.153	-5,97%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	276	-100,00%
(+)	Receitas Administrativas	13.209	10.564	25,04%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	897	939	-4,47%
2. Destinações		(196.254)	(149.952)	30,88%
(-)	Benefícios	(148.446)	(140.921)	5,34%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(34.493)	-	-
(-)	Despesas Administrativas	(13.315)	(9.031)	47,44%
3. Acréscimo/ Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		284.108	349.124	-18,62%
(+/-)	Provisões Matemáticas	35.866	(46.928)	-176,43%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	289.471	432.675	-33,10%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(42.020)	(39.095)	7,48%
(+/-)	Fundos Administrativos	791	2.472	-68,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)		2.781.668	2.497.560	11,38%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	2.438.107	2.099.899	16,11%
	1. Adições	456.807	475.802	-3,99%
(+)	Contribuições	72.410	68.617	5,53%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	384.397	406.909	-5,53%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	276	-100,00%
	2. Destinações	(180.404)	(137.594)	31,11%
(-)	Benefícios	(142.291)	(134.162)	6,06%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(34.493)	-	-
(-)	Custeio Administrativo	(3.620)	(3.432)	5,48%
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	276.403	338.208	-18,27%
(+/-)	Provisões Matemáticas	29.964	(54.042)	-155,45%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(43.032)	(40.425)	6,45%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	289.471	432.675	-33,10%
		-	-	
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.714.510	2.438.107	11,34%
	C) Fundos não previdenciais	10.033	9.242	8,56%
(+/-)	Fundos Administrativos	10.033	9.242	8,56%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

III – DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS – DMAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	50.211	41.767	20,22%
	1. Adições	13.364	15.518	-13,88%
(+)	Contribuições	6.442	6.274	2,68%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.922	9.244	-25,12%
	2. Destinações	(6.450)	(7.074)	-8,82%
(-)	Benefícios	(6.154)	(6.759)	-8,95%
(-)	Custeio Administrativo	(296)	(315)	-6,03%
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.914	8.444	-18,12%
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.901	7.114	-17,05%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.013	1.330	-23,83%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	57.125	50.211	13,77%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL DO PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição (%)
1. Ativos	2.799.705	2.486.813	12,58%
Disponível	6	25	-76,00%
Recebível	17.429	15.243	14,34%
Investimento	2.782.270	2.471.545	12,57%
Títulos Públicos	605.022	513.905	17,73%
Fundos de Investimento	2.145.752	1.926.395	11,39%
Depósitos Judiciais / Recursais	31.496	31.245	0,80%
2. Obrigações	(75.162)	(39.464)	90,46%
Operacional	(2.210)	(1.256)	75,96%
Contingencial	(72.952)	(38.208)	90,93%
3. Fundos não Previdenciais	(10.033)	(9.242)	8,56%
Fundos Administrativos	(10.033)	(9.242)	8,56%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.714.510	2.438.107	11,34%
Provisões Matemáticas	1.540.442	1.510.478	1,98%
Superávit/Déficit Técnico	1.081.251	791.780	36,56%
Fundos Previdenciais	92.817	135.849	-31,68%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

**IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV**

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Varição (%)
1. Ativos	57.227	50.337	13,69%
Disponível	3	7	-57,14%
Recebível	389	-	-
Investimento	56.835	50.330	12,92%
Títulos Públicos	18.101	16.968	6,68%
Fundos de Investimento	38.734	33.362	16,10%
2. Obrigações	(102)	(126)	-19,05%
Operacional	(102)	(126)	-19,05%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	57.125	50.211	13,77%
Provisões Matemáticas	52.634	46.732	12,63%
Fundos Previdenciais	4.491	3.478	29,13%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE




Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9.242	6.770	36,51%
1. Custeio da Gestão Administrativa	14.107	11.503	22,64%
1.1 Receitas	14.107	11.503	22,64%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.916	3.747	4,49%
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.293	6.813	36,40%
Receitas Diretas	1	4	-74,70%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	897	939	-4,40%
2. Despesas Administrativas	(13.314)	(9.031)	47,43%
2.1 Administração Previdencial	(11.759)	(7.699)	52,74%
Pessoal e Encargos	(6.497)	(4.620)	40,63%
Treinamentos / congressos e seminários	(130)	(55)	135,12%
Viagens e estadias	(345)	(24)	1369,58%
Serviços de terceiros	(1.870)	(705)	165,10%
Despesas gerais	(1.902)	(1.436)	32,51%
Depreciações e amortizações	(114)	(80)	41,65%
Tributos	(901)	(779)	15,68%
2.2 Administração dos Investimentos	(1.555)	(1.332)	16,74%
Pessoal e encargos	(996)	(917)	8,69%
Treinamentos / congressos e seminários	(21)	(7)	188,64%
Viagens e estadia	(52)	(5)	1000,18%
Serviços de terceiros	(247)	(163)	51,71%
Despesas Gerais	(222)	(224)	-0,85%
Depreciações e amortizações	(17)	(16)	5,67%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	792	2.472	-67,95%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	792	2.472	-67,95%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.034	9.242	8,57%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

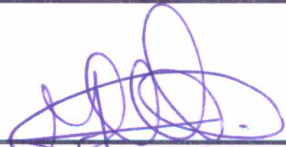
VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT PLANO VIVA PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Valores em R\$ mil

DESCR I Ç Ã O	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.696.078	2.477.022	8,84%
1. Provisões Matemáticas	1.540.442	1.510.478	1,98%
1.1. Benefícios concedidos	7.521	-	-
Contribuição Definida	7.521	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	7.521	-	-
1.2. Benefício a Conceder	1.532.921	1.510.478	1,49%
Benefício definido	1.532.921	1.510.478	1,49%
2. Equilíbrio Técnico	1.081.251	791.780	36,56%
2.1. Resultados Realizados	1.081.251	791.780	36,56%
Superávit técnico acumulado	1.081.251	791.780	36,56%
Reserva de contingência	333.968	332.305	0,50%
Reserva para Revisão de plano	747.283	459.475	62,64%
3. Fundos	92.817	135.849	-31,68%
3.1. Fundos Previdenciais	92.817	135.849	-31,68%
4. Exigível Operacional	1.433	707	102,69%
4.1. Gestão Previdencial	1.433	707	102,69%
5. Exigível Contingencial	72.952	38.208	90,93%
5.1 Gestão Previdencial	37.801	3.308	1042,71%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	35.151	34.900	0,72%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.


 Sérgio Martins Gouveia
 CPF: 950.080.208-20
 DIRETOR PRESIDENTE


 Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF

VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – DPT DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – GEAPREV

Valores em R\$ mil

D E S C R I Ç Ã O	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	57.227	50.336	13,69%
1.Provisões Matemáticas	52.634	46.732	12,63%
1.2.Benefício a Conceder	52.634	46.732	12,63%
Contribuição Definida	52.634	46.732	12,63%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	21.717	19.053	13,98%
Saldo de Contas - parcela participantes	30.917	27.679	11,70%
3.Fundos	4.491	3.478	29,13%
3.1. Fundos Previdenciais	4.491	3.478	29,13%
4.Exigível Operacional	102	126	-19,05%
4.1. Gestão Previdencial	102	126	-19,05%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Sérgio Martins Gouveia
CPF: 950.080.208-20
DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualeto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR
CRC-RS 047.048/O-S-DF

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.**
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA, doravante designada Fundação, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar multipatrocínada e multi-instituída, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 27/01/2017 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou, por meio da Portaria nº 60 (DOU nº 23 de 01/02/2017), o novo estatuto da entidade. A Fundação tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional.

São finalidades da Fundação:

- I. Instituir, administrar, operacionalizar e executar Planos de Benefícios Previdenciários oferecidos por pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado e acessíveis:
 - a) a todos os empregados de uma empresa ou grupo de empresas, públicas ou privadas, e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e
 - b) aos associados de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial;
- II. Desenvolver trabalhos visando a adesão aos Planos de Benefícios por ela instituídos, administrados ou operados.

A Fundação pode realizar e manter acordos, contratos e convênios com pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Atualmente são administrados dois planos previdenciários, que estão devidamente inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme especificados a seguir:

- I. **Plano Viva de Previdência e Pecúlio – Vivaprev** (“Vivaprev”), anteriormente denominado Plano de Pecúlio Facultativo – PPF, CNPB 1990.0011-65, na modalidade de Benefício Definido, considerando os critérios de conversão das reservas matemáticas em benefício de renda mensal constante, conforme detalhado na Nota explicativa nº 1.1 a seguir. Em 31/12/2017 o plano registra 51.897 participantes (54.202 em 31/12/2016).

- II. **Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV** (“GEAPrev”), CNPB 2005.0006-47, na modalidade de Contribuição Variável. Em 31/12/2016, o plano registra 848 participantes ativos (896 em 31/12/2016), sendo que não há participantes em gozo de benefício de prestação continuada.

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, por sua vez, tem por objetivo registrar as atividades vinculadas à parte administrativa da Fundação de acordo com regulamento próprio.

A Fundação aplica os recursos financeiros dos planos administrados integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo o resultado revertido para composição das reservas para cobertura dos benefícios destinados aos participantes e beneficiários dos planos previdenciários.

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar a verificação da sua exatidão.

1.1 – Processo de conversão de patrimônio associado ao pecúlio por morte para a conta individual

O Art. 63 do novo Regulamento do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, aprovado em 07/02/2017, por meio da Portaria nº 105 publicada no DOU em 13/02/2017, possibilita aos participantes do Plano, inscritos na data da sua aprovação e que possua vínculo como Instituidor, converterem a sua reserva matemática e os excedentes patrimoniais proporcionais apurados na modalidade de Benefício Definido para uma conta individual, com característica de Contribuição Definida, para recebimento de renda mensal em período determinado.

Esta conversão não se caracteriza como migração de plano de benefício, já que aqueles participantes que aderirem à esta opção de conversão, ficarão ligados ao Plano VivaPrev. Dessa forma, este plano terá duas massas de participantes distintas, sendo uma referente àqueles participantes que optarem pela conversão, que levarão para a conta individual as contribuições vertidas para o plano terão direito a sua parte proporcional do superávit do plano e receberão uma renda mensal por período determinado, e outra massa referente àqueles participantes que não optaram pela conversão e receberão os seus benefícios de Pecúlio, sem qualquer prejuízo às condições estabelecidas anteriormente à alteração do presente Regulamento.

Como consequência deste processo de conversão a Administração da Fundação está realizando os devidos ajustes na estrutura do Plano VivaPrev, inclusive com reflexo na estratégia de investimentos, em vias a adequar as alocações dos seus

ativos a expectativa de desembolso futuro para aqueles participantes que receberão renda mensal por período determinado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis.

As demonstrações são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado, e consolidam as posições dos planos administrados pela Fundação.

2.1 – Legislação aplicável

São observadas as seguintes normas para fins de elaboração de tais Demonstrações contábeis:

- I. Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e nº 20, de 18 de junho de 2015;
- II. Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores;
- III. Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NTB 11 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).
- IV. Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 - estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários das entidades fechadas de previdência complementar;

2.2 – Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis exigidas pela legislação vigente são:



Balço Patrimonial Consolidado - evidencia as posies patrimoniais e financeiras consolidadas da Entidade ao final de cada exercicio.

Demonstrao Consolidada da Mutao do Patrimnio Social (DMPS) e Demonstrao da Mutao do Ativo Lquido por Plano de Benefcios (DMAL) - evidenciam as modificaes motivadas por adies e destinaes no patrimnio social consolidado e no ativo lquido dos planos de benefcios, respectivamente, ao final de cada exercicio.

Demonstrao Consolidada do Plano de Gesto Administrativa (DPGA) - demonstra as receitas e despesas da atividade administrativa da Entidade, evidenciando a alterao do Fundo Administrativo, ao final de cada exercicio.

Demonstrao do Ativo Lquido por Plano de Benefcios (DAL) - destina-se a evidenciar a posio patrimonial de cada plano de benefcios ao final de cada exercicio.

Demonstrao das Provises Tcnicas por Plano de Benefcios (DPT) - representa a totalidade de compromissos de cada plano de benefcios ao final de cada exercicio.

NOTA 3 - SUMRIO DAS PRINCIPAIS PRATICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da Fundao é elaborada respeitando a autonomia patrimonial de cada um dos planos de benefcios, de forma a identificá-los, separadamente, bem como o plano de gesto administrativa.

Os registros contábeis são realizados conforme a natureza e a finalidade das transaes e segregadas da seguinte maneira:

Previdenciária - atividade de registro e de controle das contribuies, dos benefcios e dos institutos previstos no art.14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado dos planos de benefcios de natureza previdenciária;

Administrativa - atividade de registro e de controle inerentes à administrao dos planos de benefcios; e

Investimentos - registro e controle referentes à aplicao dos recursos dos planos de benefcios e do plano de gesto administrativa.

Apresentamos, a seguir, as principais prticas contábeis utilizadas para elaborao das demonstraes contábeis:

3.1. Contribuio previdenciária



Os registros relativos às contribuições previdenciais dos participantes e patrocinadores são contabilizados pelo regime de competência, inclusive para as contribuições de autopatrocinados e de participantes de planos de benefício instituídos. Para as contribuições faturadas por boleto e não pagas em até 30 (trinta) dias, a Fundação constituição Provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor integral.

3.2. Investimentos

No grupo de Investimentos são escriturados os recursos garantidores das provisões matemáticas e dos fundos previdenciais e administrativo, bem como seus acréscimos e decréscimos.

As aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação são realizadas via i) carteira administrada em títulos públicos; ii) fundos de investimento, exclusivos, que englobam os segmentos de renda fixa e renda variável; e iii) fundos de investimentos não exclusivos, que englobam aplicações direitos creditórios e investimentos estruturados (fundos de investimento em participações). Os investimentos são feitos em conformidade com a Política de Investimentos de cada plano de benefícios, que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo.

O registro contábil dos investimentos é efetuado por tipo de ativo, como segue:

- Títulos públicos: De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, os investimentos podem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e/ou “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Para os títulos públicos que estão classificados na categoria “Títulos para Negociação”, o parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado é o PU – Preço Unitário divulgado pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Na categoria “Títulos mantidos até o Vencimento”, considera-se o valor de compra corrigido pelo indexador e acrescido da taxa de juros da aquisição. Os títulos públicos da Fundação Viva estão classificados integralmente na categoria de Títulos para Negociação ou Marcados a mercado.
- Fundos de investimentos: Estão demonstrados pelo valor da cota patrimonial do fundo divulgada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), multiplicada pela quantidade de cotas pertencentes à Fundação em 31 de dezembro de cada ano. Importante mencionar que os ativos de Renda fixa mantidos nos Fundos de investimento exclusivo da Fundação Viva são integralmente classificados na categoria de “títulos para negociação”, conforme sistemática apresentada acima.

As constituições de provisão para perda de investimentos são consideradas as avaliações da Administração quanto a riscos e incertezas e, para Direitos creditórios de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios estabelecidos no Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de 2009:

- 25% (vinte e cinco por cento), para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% (cinquenta por cento), para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% (setenta e cinco por cento), para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% (cem por cento), para atrasos superiores a 360 dias.

3.3. Permanente – Imobilizado

Os bens móveis estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em conta o prazo de vida útil.

3.4. Exigível operacional

Na gestão previdencial constam valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos participantes, e na gestão administrativa pagamentos com pessoal e encargos, fornecedores e obrigações fiscais. Os valores estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias.

3.5. Exigível contingencial

É representado por provisões constituídas em conformidade com a NBC TG 25 (R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, apurada com base na avaliação dos Assessores Jurídicos da Fundação.

A Administração da Fundação Viva entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de processos administrativos ou judiciais.

3.6. Provisões Matemáticas

No Plano Viva de Previdência e Pecúlio, as provisões matemáticas referem-se ao resultado dos cálculos atuariais, efetuados por atuário habilitado, e correspondem ao valor presente dos benefícios futuros dos participantes, deduzidos das contribuições ainda a serem vertidas ao Plano.

No Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV, as reservas matemáticas representam o montante das contribuições dos participantes vertidas ao Plano, acrescidas da variação apurada pela aplicação dos recursos garantidores até 31 de dezembro de cada ano.

O passivo atuarial é formado pelas seguintes contas:

Benefícios concedidos - compromissos esperados já assumidos pelo plano em favor de seus assistidos; e

Benefícios a conceder - compromissos esperados com seus participantes, em fase laborativa, que ainda não entraram em gozo de benefício.

3.7. Superávit técnico acumulado

Aplicável somente para o Plano VivaPrev, é formado pela reserva de contingência e reserva especial para revisão de plano, ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do Plano é maior que as provisões matemáticas, sendo a suficiência financeira registrado como superávit acumulado. Entende-se por Patrimônio de Cobertura do Plano a diferença entre seu ativo total e o somatório do exigível operacional, exigível contingencial e fundos.

De acordo com a Resolução CGPC Nº 26, de 29/09/2008 e alterações (com destaque para a Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015), o superávit do plano será destinado prioritariamente à constituição de reserva de contingência, considerando os seguintes critérios como limite, dos dois o menor:

- 25% do valor das reservas matemáticas referentes aos benefícios definidos; ou
- montante a ser calculado da seguinte forma: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo})] \times \text{Provisão matemática}$.

O que exceder o limite será empregado na constituição da reserva especial para revisão do plano de benefício, que, ao apresentar saldo por 3 anos consecutivos, deverá ser destinado conforme revisão do plano a ser preparada por atuário, nos termos da legislação vigente.

3.8. Fundos

Os fundos são assim constituídos: do Plano Viva, pela transferência da reserva especial para revisão do plano; do GEAPrev, pelas contribuições regulares patronais não resgatadas pelos participantes que requereram tal instituto e; do PGA, na ocorrência de resultado positivo entre receitas e despesas administrativas.

3.9. Apuração do resultado do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. A Demonstração da Mutação do Ativo líquido apresenta a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadoras e Participantes, formando fundos específicos para cada modalidade de plano.

3.10. Aprovação das Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Fundação em 2 de març o de 2018, data até a qual a Administração avaliou os eventos subsequentes e concluiu que não houve eventos que pudessem modificar as Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017.

NOTA 4 - REALIZÁVEL

4.1. Gestão Previdencial

R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/17	31/12/16
Contribuições Normais (a)	2.665	2.195
Contribuições em Atraso	157	61
Participantes	3.831	3.874
(-) Provisão CLD (b)	(3.674)	(3.813)
Dep�s�tio Judicial (c)	4.962	3.745
Total Realizável Gestão Previdencial	7.784	6.001

(a) Contribuições de participantes, patrocinadores e autopatrocinados do Plano Viva de Previdência e Pecúlio;

(b) Contribuições em Atraso: Refere-se ao provisionamento das contribuições em atraso, substancialmente formadas por cobranç as de contribuição previdenciária através de boleto, conforme Instrução MPS n  34, de 24/09/2009; e

(c) Depósitos em contas judiciais para garantir possível condenação de processos cíveis.

4.2. Gestão administrativa

R\$ mil Descrição		Exercícios findos em	
		31/12/17	31/12/16
Contribuições para Custeio	(a)	1.080	834
Outros Recursos a Receber	(b)	109	21
Outros Realizáveis	(c)	122	112
Total Realizável Gestão Administrativa		1.311	967

(a) Custeio administrativo do Plano Vivaprev do mês de dezembro a repassar para o Plano de Gestão Administrativa.

(b) Adiantamento de férias, empréstimo de férias e adiantamento de provisão desconto

(c) Refere-se ao depósito caução, incluindo a correção do período, em favor da CLX Incorporadora como garantia de contrato de aluguel do espaço físico utilizado pela Fundação.

4.3. Investimentos

A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é como segue:

R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/17	31/12/16
Títulos Públicos (Carteira Própria)	623.123	530.874
Notas do Tesouro Nacional	623.123	530.874
Fundos de investimento	2.193.837	1.968.367
Fundos de Investimento em Renda Fixa	1.545.178	1.402.341
Renda Variável	530.471	457.832
Fundos de Investimentos em Participações	110.450	88.287
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	7.738	19.907
Depósito Judicial	31.496	31.245
Total Investimentos	2.848.456	2.530.486

Um detalhamento da Carteira consolidada, incluindo Carteira própria e fundos de investimentos, da Fundação Viva pode ser apresentada a seguir:



Papel / Vencimento	Sem Vencimento					Após 2035	Total
	2018	2019 a 2024	2025 a 2029	2030 a 2034	2035		
<u>Títulos públicos marcados a mercado</u>							
NTN-B	-	29.132	732.750	47.380	28.744	598.659	1.436.665
NTN-C	-	-	39.948	-	83.449	-	123.397
NTN-F	-	1.361	29.192	9.767	-	-	40.320
LFT	-	35.221	290.953	-	-	-	326.174
LTN-O	-	6.545	31.243	-	-	-	37.788
Operação compromissada	134.591	-	-	-	-	-	134.591
Subtotal	134.591	72.259	1.124.086	57.147	112.193	598.659	2.098.935
<u>Créditos privados mantidos para negociação</u>							
Letra financeira subordinada	-	1.956	38.387	-	-	-	40.343
Letra financeira	-	28.354	-	-	-	-	28.354
Debêntures	-	600	-	-	-	-	600
Saldo a pagar / Receber	69	-	-	-	-	-	69
Subtotal	69	30.910	38.387	-	-	-	69.366
<u>Cotas de Fundos de investimentos</u>							
Direitos creditórios	7.739	-	-	-	-	-	7.739
Renda variável	530.470	-	-	-	-	-	530.470
Participações	110.450	-	-	-	-	-	110.450
Subtotal	648.659	-	-	-	-	-	648.659
<u>Outros</u>							
Depósitos judiciais	31.496	-	-	-	-	-	31.496
Subtotal	31.496	-	-	-	-	-	31.496
TOTAL	814.815	103.169	1.162.473	57.147	112.193	598.659	2.848.456



Renda variável



Os saldos de fundos de investimentos em renda variável, no valor de R\$ 530.470 mil em 31/12/2017 (R\$ 457.832 – 31/12/2016) representam o montante aplicado pela Fundação em fundos exclusivos que visam auferir retornos através da compra de ações de empresas listadas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Reclassificação de Ativos

A Fundação Viva de Previdência, na qualidade de gestora da Carteira Própria-PPF, para fins do disposto no artigo 6º da Resolução MPAS/CGPC nº 4 de 30/01/2002, realizou em **31/12/2016** reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, tendo reconhecido no resultado a redução do valor contábil no montante de **R\$ 53.697 mil**. Essa reclassificação foi solicitada através da determinação da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, por meio do ofício nº 3764/2016/CFDF/CGDF/DIFIS/PREVIC de 02/02/2016.

Naquela ocasião, a entidade possuía capacidade financeira para levar ao vencimento os mencionados títulos e valores mobiliários, bem como possuía prazo a decorrer de no mínimo doze meses, a contar da data de transferência, e eram classificados como de baixo risco de crédito.

Em função da opção de conversão das reservas matemáticas do Plano VivaPrev mencionada na Nota explicativa nº 1.1, a Administração da Fundação Viva optou por reclassificar parte dos títulos públicos federais da Carteira Própria da categoria de “Títulos mantidos até o vencimento” para a categoria “Títulos para negociação”, reconhecendo os ganhos no resultado do período. Esta reclassificação é necessária para não haver transferência de renda entre Peculistas. Os títulos ora reclassificados têm como efetivo propósito de negociação, inclusive para liquidação financeira dos pagamentos aos Peculistas que optarem pela conversão de suas reservas do Benefício de Risco (PPM-BD) para o Benefício de Renda (Aposentadoria – CD). O efeito desta reclassificação produziu um ajuste contábil positivo no balanço, no montante de **R\$ 70.783 mil**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

R\$ MIL			EXERCÍCIO FINDO EM 2017			EXERCÍCIO FINDO EM 2016		
DESCRIÇÃO	Vcto.	Montante	DE: Valor da Curva	Para: Vir Mercado	Varição Contábil	De: Valor de Mercado	Para: Vir Mercado	Varição Contábil
NTN-B	2020	15.000	45.478	48.891	3.413	45.463	43.933	(1.530)
NTN-B	2024	20.000	54.786	65.386	10.600	60.854	52.567	(8.287)
NTN-B	2024	5.000	13.582	16.347	2.765	15.214	13.019	(2.195)
NTN-B	2024	5.000	13.582	16.347	2.765	15.214	13.019	(2.195)
NTN-B	2024	5.000	13.619	16.347	2.728	15.214	13.060	(2.154)
NTN-B	2024	5.000	13.619	16.347	2.728	15.214	13.060	(2.154)
NTN-B	2024	10.000	29.227	32.693	3.466	30.427	28.252	(2.175)
NTN-B	2035	10.000	27.533	32.793	5.260	30.691	26.720	(3.971)
NTN-B	2035	25.000	69.237	81.982	12.745	76.729	67.202	(9.527)
Total NTN-B		100.000	280.663	327.133	46.470	305.020	270.832	(34.188)
NTN-C	2021	10000	33.326	38.228	4.902	36.432	32.758	(3.674)
NTN-C	2031	7.000	31.855	41.958	10.103	40.500	32.259	(8.241)
NTN-C	2031	450	2.048	2.697	649	2.604	2.074	(530)
NTN-C	2031	6.000	27.305	35.964	8.659	34.715	27.651	(7.064)
Total NTN-C		23.450	94.534	118.847	24.313	114.251	94.742	(19.509)
CARTEIRA PRÓPRIA		123.450	375.197	445.980	70.783	419.271	365.574	(53.697)

NOTA 5 - PERMANENTE

Descrição	Exercícios findos em				R\$ mil
	31/12/2017		31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Taxa anual Deprec./ Amortiz.
Computadores e periféricos	2	-	2	-	20%
Móveis e utensílios	288	(76)	212	210	10%
Máquinas e equipamentos	72	(16)	56	40	10%
Sistema de processamento de dados	432	(149)	283	170	20%
Sistema de comunicação-equipamentos	46	(13)	33	30	10%
Sistema de segurança	4	(1)	3	3	10%
Veículos	72	(55)	17	31	10%
Total Permanente	916	(310)	606	484	

NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. Previdencial

São registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios previdenciais com a Gestão Previdencial. A composição do saldo em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:



R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/17	31/12/16
Retenções a recolher	698	548
Ressarcimento das Despesas Administrativas – PGA (a)	308	285
Benefícios Previdenciais a pagar - VIVA (b)	529	-
Total Exigível Previdencial	1.535	833

(a) Valor do custeio administrativo do Plano Vivaprev referente competência dezembro a repassar para o PGA - Plano de Gestão Administrativa.

(b) Refere-se ao valor a pagar de benefícios de prestação continuada do Plano Vivaprev para determinados participantes que já converteram as suas Reservas matemáticas, conforme detalhado na Nota explicativa nº 1.1.

6.2. Gestão administrativa

São registradas neste grupo de contas as obrigações da Fundação, relativamente as despesas administrativas do PGA, conforme segue:

R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/17	31/12/16
Pessoal e Encargos (a)	894	702
Serviços de terceiros (b)	180	-
Retenções a Recolher (c)	114	84
Tributos a Recolher (d)	53	46
Outras Exigibilidades	10	4
Total Exigível Administrativo	1.251	836

(a) Representa os encargos da folha de pagamento de dezembro, como INSS, FGTS, contribuição sindical e seguro de vida, além da provisão de férias dos funcionários e respectivos encargos;

(b) Despesa de serviços de terceiros que serão pagas em janeiro de 2018 de competência de dezembro de 2017;

(c) Retenções do IRRF a ser recolhido no próximo exercício; e

(d) Refere-se ao valor a pagar PIS e COFINS, de competência de dezembro, com vencimento em janeiro do próximo exercício.

NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Neste grupo estão registrados os prováveis valores de desembolso referentes processos administrativos e/ou ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva.

R\$ mil Descrição		Exercícios findos em	
		31/12/17	31/12/16
Previdencial	(a)	37.801	3.308
Investimentos	(b)	35.151	34.900
Toral Exigível Contingencial		72.952	38.208

(a) Exigível contingencial - Previdencial

A composição dos litígios jurídicos com prognóstico de perda provável é apresentada abaixo:

PROVÁVEL Natureza do processo	Quantidade	R\$ mil
		31/12/17
Pecúlio por morte - PPM	39	5.725
Pecúlio proporcional em vida - PPV / SINTRAFESC	1	15.576
Pecúlio proporcional em vida - PPV / SINDSPREV	1	15.576
Pecúlio proporcional em vida - PPV	11	415
Outros processos	13	509
Total	65	37.801

Uma breve descrição da natureza dos principais processos provisionados é apresentada a seguir:

Pecúlio por morte – PPM: A Fundação é Ré em processo que os participantes buscam o pagamento integral de benefício, cujo fato gerador é o óbito.

Pecúlio proporcional em Vida – PPV SINTRAFESC e SINDSPREV: Em 2017 a Fundação Viva provisionou o montante de R\$15,6 milhões em cada um dos processos relacionados acima, que requerem, em apertada síntese, a declaração de nulidade do coeficiente redutor aplicado sobre o benefício de Pecúlio Proporcional em Vida – PPV, com o conseqüente pagamento integral do pecúlio antecipado aos 80 (oitenta) anos.

(b) Exigível contingencial - Investimentos:

Ações judiciais referentes investimentos que aguardam julgamento definitivo

CDB do Banco BMD: R\$ 3.655 mil (2017 e 2016): Liminar favorável proporcionou depósito do recurso em conta da Fundação em 17/09/2001, contudo, valor foi bloqueado por outra liminar pleiteando a devolução.

CDB Crefisul: R\$ 31.496 mil em 2017 (R\$ 31.245 mil em 2016): Valor depositado em conta judicial da Caixa Econômica Federal, apresentado na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo do grupo de Investimentos. A Fundação atualiza o saldo pela Taxa Referencial e constitui provisão integral em contingências.

(c) Passivos contingentes

Além dos processos mencionados acima, a Fundação Viva é ré em outros processos que possuem classificação de Perda como “Possível”, no montante de R\$ 8.422 mil, para os quais não é necessária provisão baseada nas normas brasileiras de contabilidade.

NOTA 8 - EXIGÍVEL ATUARIAL

O exigível atuarial é estabelecido e registrado com base em cálculos atuariais, realizados pela empresa Lógica Consultoria Assessoria e Consultoria em Atuária. Um detalhamento das principais premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação de cada plano é assim apresentado:

<u>PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO</u>	<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Descrição		
* Hipóteses Financeiras		
Taxa Real de Juros	3,75%	3,75%
Projeção do Crescimento real de salário:	3,00%	3,00%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	0,95	0,95
* Hipóteses biométricas		
Taxa de mortalidade geral	AT 83	AT 83
* Regime financeiro e métodos atuariais		
Regime de Capitalização	Método Agregado	



PLANO GEAPREV	Exercícios findos em	
	31/12/2017	31/12/2016
Descrição		
* Hipóteses Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,00%	4,00%
Projeção do Crescimento real de salário:	0,00%	0,00%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	1	1
* Hipóteses biométricas		
Taxa de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000
* Regime financeiro e métodos atuariais		
Regime de Capitalização		Financeira

É importante salientar que as hipóteses atuariais definidas para o Plano GEAPrev são utilizadas atualmente somente para fins da determinação da curva de pagamento do passivo, uma vez que não existem, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, usuários em gozo de benefício vitalício.

8.1 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas pelo atuário. Os saldos são demonstrados conforme segue:

R\$ mil	Descrição	Exercícios findos em	
		31/12/17	31/12/16
	Benefícios concedido - Plano Vivaprev (a)	7.521	-
	Saldo de Contas dos Assistidos	7.521	-
	Saldo de Contas dos Assistidos	7.521	-
	Benefícios a Conceder Viva Prev (b)	1.585.555	1.557.210
	Plano Vivaprev	1.532.922	1.510.478
	Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Programado	1.218.867	562.672
	Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Não Programado	314.055	947.806
	Plano GEAPREV (c)	52.633	46.732
	Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora	21.716	19.053
	Saldo de Contas - Parcela Participante	30.917	27.679
	TOTAL	1.593.076	1.557.210

- (a) Benefícios concedidos: Em dezembro de 2017 iniciou a opção dos participantes pela conversão do Benefício de risco para o benefício de renda mensal por tempo determinado, conforme mencionado na Nota explicativa 1.1. O valor de R\$7.521 mil representa o montante das contas dos participantes que já aderiram a conversão até 31 de dezembro de 2017.
- (b) Benefícios a conceder: No caso dos participantes que mantêm sua opção pelo Benefício de risco (PPM-BD), as provisões de benefícios a conceder referem-se aos valores atuarialmente calculados dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes que ainda não estão em gozo dos benefícios
- (c) Plano GEAPREV: Corresponde ao saldo de contas, apurado financeiramente.

8.2 Equilíbrio Técnico – Superávit técnico acumulado

A seguir a composição do superávit técnico do Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

R\$ mil <u>Descrição</u>	<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
Superávit Técnico Acumulado		
Reserva de Contingência	333.968	332.305
Reserva especial para revisão de plano	747.283	459.475
Total Superávit Técnico Acumulado	1.081.251	791.780

A Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, sendo o limite calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times duration)] \times$ Provisão Matemática.

Com base no cálculo atuarial a *duration* do Vivaprev em 2017 é 11,20 anos (12 anos em 2016), por consequência, para cálculo da Reserva de Contingência em 2017 do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi aplicado 21,20% (22,00% em 2016) sobre o valor da Reserva Matemática.

O plano Vivaprev apresenta saldo na reserva especial por 2 (dois) anos consecutivos. Caso este cenário permaneça para o próximo exercício a Fundação deverá realizar uma revisão do Plano em vias a destinar o montante excedente.

8.3 Fundos

R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/17	31/12/16
Fundos		
Fundo Previdencial	97.308	139.328
Vivaprev (a)	92.817	135.850
GEAPrev (b)	4.491	3.478
Fundo Administrativo (c)	10.033	9.242
Total Fundos	107.341	148.570

- (a) Fundo Previdencial – Vivaprev: O fundo previdencial para revisão do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi constituído em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008 e está sendo utilizado, com base em avaliação atuarial, para dedução de 60% das contribuições dos participantes do plano. A expectativa é que esta dedução nas contribuições seja aplicada até dez/2019;
- (b) Fundo Previdencial – GEAPrev: tem como finalidade suprir eventuais déficits técnicos do fundo de provisão de benefícios concedidos. O fundo é constituído pela parcela patronal não resgatada dos participantes que se desligaram do Plano; e
- (c) Fundo Administrativo: O saldo deste fundo administrativo corresponde somente ao Plano Viva de Previdência e Pecúlio, uma vez que o GEAPrev não possui participação neste fundo, conforme determina o Regulamento do PGA.

NOTA 9 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O PGA possui regulamento constituído com base na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

9.1. Receitas – fontes de custeio

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela Fundação Viva de Previdência:

R\$ mil	Descrição	Exercícios findos em	
		31/12/17	31/12/16
Receitas Administrativas			
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial (a)	3.916	3.747
	Custeio Administrativo dos Investimentos (b)	9.293	6.813
	Resultado Positivo dos Investimentos (c)	897	939
	Outras Receitas (d)	1	4
	Total Receitas Administrativas	14.107	11.503

- (a) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial: Taxa de administração de 5% incidente sobre as contribuições dos patrocinadores do GEAPrev e sobre as contribuições dos participantes do Plano Viva e do Plano GEAPrev;
- (b) Custeio Administrativo dos Investimentos: Parcela adicional do custeio administrativo, retirado da rentabilidade dos Planos administrados pela Fundação, até o montante definido pelo orçamento da Fundação para ao custeio administrativo; e
- (c) Rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do PGA.

9.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas específicas foram apropriadas nas respectivas rubricas (Previdencial e Investimentos) e os gastos comuns foram rateados proporcionalmente de acordo com as atribuições do pessoal alocado em cada uma das gestões.

Os percentuais relativos de cada rubrica em relação ao total das despesas administrativas, durante os exercícios de 2017 e 2016, foram os seguintes:

R\$ mil	Descrição	Exercícios findos em			
		31/12/17	%	31/12/2016	%
Despesas Administrativas					
	Gestão Previdencial	11.742	88%	7.699	85%
	Gestão dos Investimentos	1.572	12%	1.332	15%
	Total Despesas Administrativas	13.314	100%	9.031	100%


O aumento das despesas administrativas em 2017 em comparação ao ano anterior foi consequência, substancialmente, da composição dos órgãos estatutários (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva), em

razão do fim da intervenção na entidade ocorrida em mar/17, incluindo o processo eleitoral dos membros dos conselhos, contratação de serviços especializados e aumento do quadro de pessoal.

NOTA 10 – CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis da VIVA foi utilizado o balancete auxiliar (Operações Comuns) onde foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

PLANOS	ATIVO			PASSIVO			R\$ Mil
	Conta 1223 - Participação no PGA			Conta 232202 - Participação no PGA			
	Balancete Plano	Balancete Auxiliar	Balancete Consolidado	Balancete Plano	Balancete Auxiliar	Balancete Consolidado	
Plano PPF	10.033	(10.033)	0	(10.033)	10.033	0	
TOTAL	10.033	(10.033)	0	(10.033)	10.033	0	



Sérgio Martins Gouveia
 CPF: 950.080.208-20
 DIRETOR PRESIDENTE



Júlio César Medeiros Pasqualetto
 CPF: 484.111.400-91
 CONTADOR
 CRC-RS 047.048/O-S-DF